

EXEMPLO (aviso: conteúdo sexual)

28/03/20 - A deusa do feminino

estava fazendo terapia com uma mulher grisalha, de repente o cabelo dela ficou bem encaracolado e ruivo e eu me senti atraída por ela, como se ela fosse uma deusa, e ela tinha três olhos enfileirados e eu fiquei encantada com isso. Daí ela tinha dois olhos e eu a beijei, mas o beijo virou algo sensual e nós começamos a fazer brincadeiras sexuais e eu estava no papel de dominatrix - senti muito tesão, era quase doloroso, mas eu estava contendo o orgasmo para tudo durar mais; ao mesmo tempo, eu tinha a certeza de que, mesmo que gozasse, eu continuaria com tesão. A cena foi mudar e eu então deixei o orgasmo fluir e ele foi um pouco decepcionante e breve.

IMAGEM	ASSOCIAÇÕES	DINÂMICAS	INTERPRETAÇÃO
terapia	<i>cuidado escuta amor maternidade</i>	<u>Estou fazendo terapia com uma mulher grisalha.</u> uma parte de mim cuidando de outra parte de mim. Eu acessando meu eu superior, algo maior e mais antigo que eu, encantada e admirada, contando com aquela sabedoria para me acalentar.	Nesse sonho, entrei em contato com algo maior que eu, ancestral, milenar e feminino, e esse algo se fez gente como eu para que eu pudesse tocá-la de fato e trocar com ela. Esse algo maior, ancestral, entra em mim como vida, é o que traz a centelha de desejo, de sentido. Existe uma dissociação entre o meu corpo e a minha razão/espiritualidade. Isso é o que a minha boca e a minha língua, o meu beijo, queriam me mostrar. A deusa encarnou para podermos comungar, e a minha cabeça temia a entrega - o meu corpo não, ele assumiu o controle e se projetou nela, para dentro dela, da boca dela.
mulher grisalha	<i>mãe anciã bruxa sábia</i>		

	<i>maior mais velha idade maturidade sabedoria</i>		Foi como se o meu desejo “traísse” o puritanismo da minha espiritualidade. E eu senti vergonha e inadequação, como se não estivesse sabendo aproveitar o momento e “reduzindo” tudo à sexualidade, sem perceber a mágica e santidade da minha sexualidade, da minha carne, do meu corpo, do meu prazer carnal, da experiência sensorial de estar viva.
cabelo encaracolado e ruivo	<i>cachos meu cabelo vagina beleza volúpia sexo macio encanto exótico</i>	<u>de repente, a mulher grisalha se torna uma jovem de cabelos encaracolados e ruivos</u> Eu me encanto muito com a mulher “fogosa”. É como uma deusa e, ao mesmo tempo, uma igual. Não existe o mesmo desnível que com a mulher grisalha, mas persiste a sensação de estar diante de algo maravilhoso, divino, puro. Uma deusa encarnada. Agora pensando, é como se ela fosse, aos poucos, encarnando, se transformando em algo mais humano, mais próximo. Quando eu finalmente a beijo, ela já tem só dois olhos, como eu; meu beijo tinha a intenção de ser algo profundo, mas eu acabo com um beijo sexualizado e rápido, minha boca, a minha língua parece que faz isso de forma alheia ao meu pensamento e ao meu real desejo de conexão com ela, de sorver a vida dentro dela, aquela maravilhosidade toda. O beijo, no final, acaba servindo como forma de distanciamento, uma diminuição da intimidade e intensidade espiritual. Fica uma coisa carnal.	Afinal, foi através daquele encontro tão sexual que eu me desamarrei de tantas correntes e experimentei, ao mesmo tempo, total poder e total entrega. O meu corpo expressou uma potência maravilhosa de energia e criação. Entendi também que assumir a responsabilidade e a liderança pode ser uma forma de me entregar e assumir meus desejos para concretizá-los de fato. Além disso, que, em mim o todo fica à minha disposição quando eu faço isso e flui através de mim. E que, então, minhas palavras são consoantes com o todo. Por fim, vi como a autossabotagem - meus pensamentos do que eu deveria ou não fazer - me corta bem bem naquele momento de extrema potência e criação fervilhantes, e eu posso acabar me resignando a algo mais prosaico e mundano que toda a explosão de energia que poderia acontecer se eu me permitisse chegar nela. Ou seja, se eu quiser atingir meu maior potencial de criação e realização, preciso me abrir e me libertar. E isso passa por me responsabilizar pelo meu prazer e meu querer.
três olhos	<i>três filhas terceiro olho espiritualidade deusa visão intuição</i>		Ritual: fazer um desenho dessa epifania e grudar na parede por um tempo.
beijo	<i>contato carinho amor</i>		
boca língua	<i>fala</i>		
dominatrix	<i>poder controle segurança</i>	<u>Eu então assumo uma postura de dominatrix, com muito tesão e começamos a fazer sexo</u> Eu assumo o controle, busco o prazer e me entrego a ele, com muito gosto e volúpia. Eu a coloco de quatro sobre a mesa, apoiada na	
sexo	<i>comunhão</i>		

	<i>consumo reciprocidade</i>	<p>unidade, a meu serviço e eu também me entrego ao meu desejo, digo o que quero e como quero, digo o que quero que ela diga, e ela diz, porque também quer dizer.</p> <p>Sinto essa entrega como algo também divino, me libero da vergonha, das inibições e me entrego àquele momento. É como se, ao assumir o controle, eu me entregasse completamente ao desejo, ao prazer que sinto em meu corpo, que chega a doer; é um prazer de comunhão, dialógico.</p> <p>eu quero estar presente, não quero perder o momento, nem chegar a um êxtase e sumir, eu quero me manter naquele momento uno para sempre.</p> <p>Sinto minha excitação, a vida dentro de mim pulsando, construindo e preparando um clímax quase incontrolável e percebo que não preciso ter medo de sentir aquele prazer, porque haverá tempo e espaço para muito mais, porque ela está ali, comigo.</p>	
tesão	<i>tesão ânimo vontade querer pulsão corpo prazer</i>		
Jogos sexuais	<i>brincar lúdico imaginação desvios diálogo parceria confiança acordo cumplicidade</i>		
mesa	<i>pedestal altura maior disposição servida</i>		
de quatro	<i>submissão apoiada no todo, na unidade</i>		
repetir	<i>poder consonância coerência</i>		

outras pessoas que interromp em	<i>vozes internas</i>	<u>Surgem pessoas, me interrompem, mudam o cenário e eu acabo liberando meu orgasmo rapidamente, para não perdê-lo, e é muito rápido e decepcionante</u> Autossabotagem me corta bem bem naquele momento de extrema potência e criação	
orgasmo decepcion ante	<i>prêmio de consolação frustração</i>	fervilhantes, e eu acabo tendo que me resignar a algo mais prosaico e mundano que toda a explosão de energia que poderia acontecer se eu me permitisse chegar nela.	